



Informativo A LUZ DIVINA

ANO 56 - EDIÇÃO Nº 407 - SET/OUT 2024

*Helôísa
Pires*

*“A vida de
Jesus é um
convite à
alegria de
viver”*

– Pág. 6



**Palestras: Amor, Acolhimento
e Caridade** – Págs. 5, 8, 9, 10, 11, 12

Jesus e Nós – Pág. 13

**Herculano Pires foi o metro que
melhor mediu Kardec** – Pág. 15

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Não é necessário agendar Assistência Espiritual.

Comparecer nos dias/horários informados no Site www.aluzdivina.org.br

Atendimento Fraterno – 2ª. e 4ª. feiras e sábados

Passes – 2ª. 4ª. e 5ª. feiras e sábados

Grupo Mãe Benvinda – Sábados, 15h15 às 16h45
(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda
(Dependentes químicos)
- Terça-feira, 19h00 às 21h20

Grupo João Nunes Maia
(Pacientes com diagnóstico de tumores)
- Quartas-feiras, 19h30 às 20h30

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

Virtuais e presenciais:

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

Somente presenciais:

às Segundas-feiras, às 14h30

às Quintas-feiras, às 14h30

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/
Caixa de Vibrações (presencial)

Área de Ensino – Cursos

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)
2º. Semestre 2024: Aulas se encerram em 10/12/2024
Novas inscrições: a partir de 13/janeiro/2025

Escola de Evangelização Infante Juvenil /
Projeto Família

2024 – Encerramento em 07/dezembro
Novas inscrições: a partir de 13/janeiro/2025

Atendimentos:

Área de Assistência Social
Quartas-feiras, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Setor Antialcoólico
Grupo Socorrista "Aura Celeste"
(moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: Sábado, às 09h00

Ambulatório Dentário: Segunda-feira e Sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: <https://aluzdivina.org.br/assistencia-as-gestantes/>

Comparecer nos dias/ horários informados:

Quarta-feira, às 18h00 / Sábados, às 10h00

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51
(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer) Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Verônica A. Borges / Maria de Lourdes A. V. Magri

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 1.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

As ilustrações e imagens publicadas neste Informativo são retiradas da Internet. As fotos pertencem ao acervo pessoal da Instituição.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Comemoração dos 68 Anos
Mensagem
- 04 Campanha de Natal 2024
Rogativa de Natal
- 05 Recordação: "Uma História de Amor, Acolhimento e Caridade"
/ Maria de Lourdes Rigon (Trechos da palestra em 02.09.2024.)
- 06 Matéria de Capa: Heloísa Pires (Trechos da palestra em 28.09.2024.)
- 08 Ciclo de Palestras em Setembro de 2024: Amor, Acolhimento e Caridade
- 12 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso": Relatório de Atividades em 2024 / Cleide Morsoletto Tagliaferri
- 13 Palestra: Jesus e Nós / Marco Antonio Maiuri Miranda (em 21.09.2024.)
- 14 Falecimentos: Maria Madalena Salvático Garcia (em 14.08.2024)
Giuliano Gonçalves (em 18.08.2024) / José Carlos Vicari (em 22.08.2024)
Mensagem: Amigo / João Baptista Zecchin
- 15 Herculano Pires: Por Heloísa Pires (Fontes: Correio.news by Correio Fraterno, em 22.04.2020. FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo.)
- 16 A César / Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso" Livro "Palavras Libertadoras" – 09.1996
- 16 Colabore com a Luz Divina
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Comemoração dos 68 Anos

Queridos irmãos e Queridas irmãs em Jesus!

Que as bênçãos do Mestre Amado, continuem a envolver a todos!

Que dia maravilhoso tivemos em 1º de setembro de 2024!

Nesse dia especial, em que celebramos os 68 anos de existência de nossa querida Instituição Beneficente "A Luz Divina", queremos prestar uma sincera homenagem a todos os trabalhadores encarnados e desencarnados, à Cúpula Protetora e todas as Fraternidades que, ao longo desses 68 anos dedicaram amor, tempo e muita energia para manter viva esta obra de Luz e Fraternidade.

Cada um de vocês, com seus corações generosos contribuíram para que nossa Casa se tornasse um espaço de acolhimento, amor, aprendizado e transformação.

Vocês são os verdadeiros pilares que sustentam esta missão de amor ao próximo e divulgação da Doutrina Espírita.

Agradecemos pelo empenho, pela paciência nas dificuldades e pela alegria que trazem a

cada atividade. É através do seu trabalho que alcançamos tantas vidas, trazendo consolo, esperança e entendimento a todos que buscam a verdade e a paz interior.

Que a luz do nosso Mestre Maior, Jesus, continue a iluminar o caminho de cada um, incentivando sempre a renovação do amor em atos de bondade e solidariedade. Que a união e o respeito sejam sempre a base de nossas ações, e que possamos seguir juntos, construindo um futuro repleto de ensinamentos e realizações.

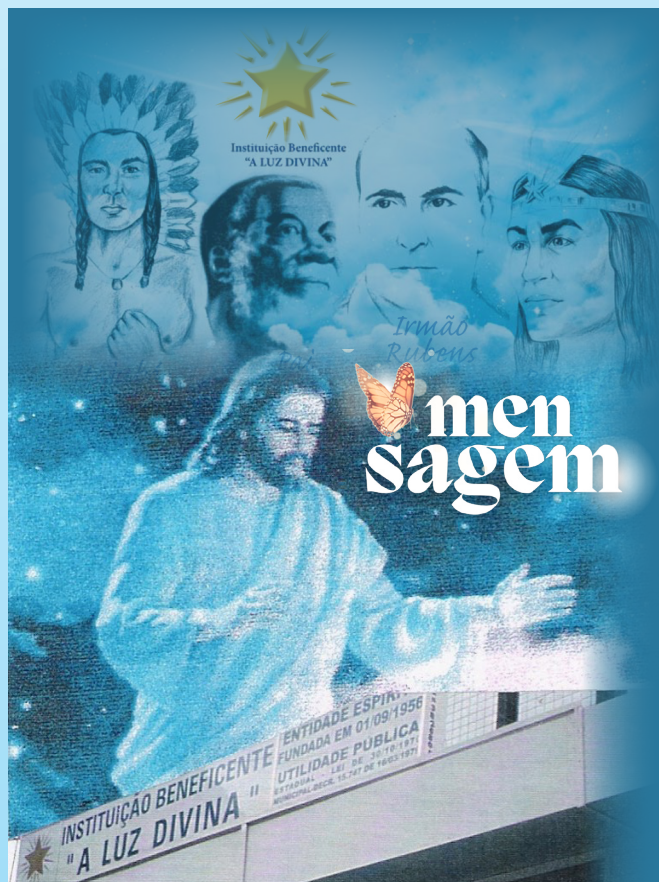
Neste 68º. Aniversário, celebramos não apenas a história da nossa Casa, mas também o esforço coletivo de cada um de vocês que a fizeram ser o que é hoje. A nossa gratidão é imensa e eterna.

Parabéns a todos os trabalhadores da "A Luz Divina"!

Que possamos seguir juntos, em harmonia e fraternidade por muitos anos.

Com carinho e muita gratidão!

Euclides José Rigon



*Bem-Amada "A Luz Divina", casa viva,
De tantos abraços e incansável ajuda.
Como árvore frondosa, dê boa sombra
Aos que a buscam, cansados da luta.*

*Ao revelar-nos segredos e verdades,
Reacende em nós a confiança e a coragem.
Hoje, reverenciamos essa escola-senhora,
Que comemora mais um ciclo de passagem.*

*Somos gratos aos homens e almas
Que a plantaram e semearam no tempo.
E hoje sustentam as tarefas e o brilho
Desse ponto luminoso no firmamento.*

*Luz Divina que se derrama sobre nossas vidas,
Há anos ou minutos, pouco importa.
Tocados pelos raios dessa estrela generosa
Tornamo-nos também luzes, na eterna história.*

*(Mensagem recebida pelo Grupo de Psicografia
"Paulo de Tarso", em agosto de 2011.)*

Campanha de Natal 2024

No próximo mês de dezembro, vamos atender 2.000 famílias, sendo 600 famílias em nossa tradicional entrega festiva, nos dias **7 e 14**, na sede da “A Luz Divina” quando receberão cesta básica com 30 kg de alimentos, conjunto de roupas e brinquedos novos para as crianças de até 12 anos, pacotes de doces e o tradicional Panetone para a família. As demais famílias serão atendidas em comunidades carentes por meio de nossos irmãos parceiros, em várias localidades, já previamente determinadas.

Participe também das atividades materiais em nossa sede, quer seja nos empacotamentos ou nas entregas festivas. Anote as datas e horários abaixo, e lembramos, não é necessário inscrição prévia. Basta vir com disposição, alegria e amor!

30 de novembro (sábado), às 17h00 – Empacotamento dos Doces de Natal

Colabore com a
“A Luz Divina”!



Escaneie o qr code acima
ou utilize a chave:



tesouraria@aluzdivina.org.br

BANCO SANTANDER
AGÊNCIA DEB / CONTAS LOJAS
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE “A LUZ DIVINA”
CNPJ 06.960.889/0001-91

Toda contribuição é bem-vinda!



05 de dezembro (quinta),
às 08h30 – Empacotamento de Brinquedos e Roupas (1ª parte)

07 de dezembro (sábado), às 08h30 – Entrega Festiva às 300 Famílias da Campanha de Natal

12 de dezembro (quinta), às 08h30 – Empacotamento de Brinquedos e Roupas (2ª parte)

14 de dezembro (sábado), às 08h30 – Entrega Festiva às 300 Famílias da Campanha de Natal

Participe das atividades e traga sua família para ajudar!

Área de Assistência Social

ROGATIVA DE NATAL

Noite venturosa quando a luz do nascimento de Jesus brilhou sobre a manjedoura, na distante cidade de Belém!

Quem poderia imaginar, naquele momento mágico, as benesses infundas que aquele pequenino ser trazia para a Humanidade?

Desejado e amado, infinitamente, por muitos, anunciado pelos anjos aos humildes pastores que ainda permaneciam nos campos, apascentando suas ovelhas, surgiu o grande pastor das almas.

Temido e odiado por criaturas dominadoras, em cujos corações enegrecidos somente o medo imperava; medo de perder o poder com o qual encobriam suas atitudes orgulhosas repletas de egoísmo, com as quais dominavam o povo.

Senhor, na esteira do tempo, a vossa mensagem atravessou todas as barreiras e muitos se renderam, incondicionalmente,

aos vossos ensinamentos.

Senhor, contudo, ainda encontramos, nos dias de hoje, muitos daqueles exemplos de egoísmo e autoritarismo, que fazem o sofrimento de muitos irmãos.

Senhor, não vos pedimos por aqueles que vos amam e seguem sinceramente as vossas palavras, através do amor e da caridade.

Rogamos, Senhor, por aquelas almas desgarradas do vosso rebanho, que na ânsia de dominar, subjugar, trazem tanto sofrimento à Humanidade.

Rogamos, Senhor, por aquelas criaturas que em nome de Teu Pai, praticam tantas ignomínias contra seus irmãos, cerceando-os de sua liberdade de pensar, de aprender, de manifestar o Vosso Santo Nome.

Rogamos, Senhor, por aquelas criaturas que enfrentam o martírio físico e psicológico para levar seus ensinamentos e que se oferecem, ainda, em holocausto para salvar vidas.

Sê conosco, mais uma vez, neste Natal, e estende os vossos braços repletos de luz, em direção dos corações endurecidos, dos olhos cobertos pela cegueira da destruição.

Purifica-nos, Senhor, no vosso amor e que possamos ouvir, no fundo de nossa alma, o convite da vossa coorte celeste: “Paz na Terra aos homens de boa vontade”. Fortalecidos pelos vossos ensinamentos, possam perdoar sempre nossos algozes e recomeçar com as forças renovadas pela vossa Luz e Amor!

Auxilia, Senhor, a todos aqueles que lutam pela liberdade de expressão, pela implantação do Evangelho, em todos os recantos da Terra, e recebe o nosso humilde “muito obrigado”, pelo muito que recebemos, nesta existência, pequeno degrau da nossa caminhada, em direção a vossa excelsa amizade.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, em Dezembro de 2014.)

“Uma História de Amor, Acolhimento e Caridade”

Nasci nesta Casa, pois sou a primogênita do fundador da “A Luz Divina”, meu querido pai Rubens Waldemar Rigon (1931-1981). Aliás, todos dizem que atrapalhei a fundação da Casa, pois a data escolhida era 29 de agosto, em homenagem ao aniversário de Dr. Bezerra de Menezes (29/08/1831), um dos trabalhadores espirituais de nossa Casa.

Mas, minha amada mãe Nilce Fattibello Rigon (1934-2006) entrou em trabalho de parto e, nesse dia, fomos para o hospital e acabei nascendo no dia 30 de agosto de 1956.

Então, a fundação da “A Luz Divina” foi adiada para o dia 01 de setembro de 1956.

Quero contar, resumidamente, alguns lances da história desta Casa. Rubens Waldemar Rigon foi aconselhado por um “Pai de santo” que ele deveria se dedicar à Doutrina Espírita. Então, ele foi procurar estudar e esclarecer-se na doutrina, e conheceu outras pessoas, também dedicadas ao estudo e que queriam se engajar nas atividades caritativas.

Vou contar partes pitorescas da histórica, porque na “Revista Comemorativa” aos 50 anos de fundação, de setembro de 2006, há muito mais detalhes. Há edições da “Revista” tombadas na Biblioteca Circulante para empréstimo aos interessados.

Rubens descobriu suas tarefas mediúnicas e começou a desenvolvê-las. Ele precisava de um local para colocar os seus objetivos em prática, então, pediu ao seu pai, meu avô, José Rigon, se poderia utilizar uma parte da sua residência, para as reuniões espirituais.

Rosa e José Rigon, que mais tarde também se tornariam tarefeiros, cederam o espaço, na Rua Salvador Cardoso, 124, Itaim Bibi. Os atendimentos fraternos eram feitos no

quintal e as reuniões espirituais, na sala. Com o passar do tempo, iniciou-se a aplicação do passe, após o atendimento, e depois as pessoas participavam da reunião espiritual.

O público começou a aumentar e surgiram mais voluntários para as tarefas. O espaço foi ficando cada vez menor. Mas ainda faltava a parte assistencial! Onde? Como? Quando?

Dona Rosália Martins Moreira era uma das tarefeiras da Casa, morava na Vila Morse, era enfermeira no Hospital das Clínicas, e atendia pessoas com desnutrição, em sua casa, ensinando a fazer o soro caseiro.

As atividades assistenciais, então, passaram a ser atendidas na Vila Morse e as reuniões espirituais, no Itaim Bibi.

No decorrer do tempo, a sala da casa dos meus avós já não comportava a frequência de tantas pessoas. Então, foi construído um galpão, no quintal. No final das reuniões, minhas tias Ruth e Lídia serviam cafezinho, aos presentes.

Em 1960, o Centro Espírita “A Luz Divina” passou a denominar-se “Instituição Beneficente A Luz Divina”. Foi organizado seu Estatuto e tomou posse a primeira diretoria.

Os trabalhos prosseguiram por alguns anos nos dois lugares: Vila Morse e Itaim Bibi. Em 1964, foi possível realizar a compra de dois sobrados, na Vila Morse, onde iniciou-se a Escola de Evangelização Infantil. As crianças recebiam reforço escolar, roupas e alimentos para levar para casa.

Nessa época, na Vila Morse, incentivados por Rubens, as crianças e jovens aprenderam a plantar e cuidar de um milharal. Cada espiga de milho que nascia, rendia um brinde para as crianças.

A Instituição foi crescendo em seu trabalho caritativo, nos atendimentos materiais e espirituais.

Surgiu o primeiro bazar, o Ambulatório Médico, a Campanha da Fraternidade para arrecadar alimentos, o Projeto Integração, com orientações às famílias sobre cuidados especiais e noções de higiene. As atividades continuavam nos dois locais. Os imóveis da Vila Morse foram vendidos para permitir a compra do terreno na Avenida Horácio Lafer, 720, no Itaim Bibi.

A princípio construíram o salão de reunião nos fundos e barracões de madeira foram erguidos na frente. Em 1968 foi organizada a Primeira Campanha de Natal, no Itaim Bibi. Em novembro de 1969, já podíamos utilizar as instalações na Av. Horácio Lafer, 720.

Em 1971, a FEESP iniciou na “A Luz Divina”, o Curso de Médiuns. Em 1973, passou a denominar-se Escola de Educação e Treinamento Mediúnico, e nesse mesmo ano, iniciou-se a Primeira turma do Curso de Aprendizes do Evangelho.

A história de nossa Instituição é longa, sempre amparada pela Cúpula Espiritual Protetora, composta por Brogotá, Itajubá, Pai João, e posteriormente, após o desencarne de Rubens, este espírito passou a fazer parte da Cúpula Espiritual.

Em 28 de maio de 1981, Rubens Waldemar Rigon desencarnou, e seu irmão Humberto assumiu a presidência.

Em 11 de julho de 2009, Humberto João Rigon (1928-2009) partiu para a Vida Maior, deixando seu legado de trabalho e muito estudo.

Em 2009 assumiu Euclides José Rigon. Prosseguimos até hoje com os trabalhos de nossa Casa, em benefício de todos que nos procuram, fazendo jus ao lema: *Amor, Acolhimento e Caridade.*

Maria de Lourdes Rigon

(Trechos da palestra proferida no dia 02.09.2024.)

Heloísa Pires

Recebemos, com muita alegria, a visita da Professora Heloísa Pires, que nos brindou com sua eloquente palestra, no dia 28 de setembro de 2024.

Ao iniciar, lembrou um trecho da poesia que o médium Jorge Rizzini (1914-2008) recebeu do Espírito Castro Alves (1847-1871):

“Vai vagando pelo espaço, embolsado pela noite, sombrio planeta escuro, qual levado pelo açoite na órbita desse astro, vai ficando denso rastro de terrível vibração. São gemidos, gritos, uivos de pobres seres aflitos que não conhecem o perdão...”

Porém, Heloísa Pires disse que não é este o mundo que conhecemos. E lembrou que existe uma outra poesia, de Mário Quintana (1906-1994), e interpretou para nós.

“Em uma cidade escura e triste, os homens caminham pesadamente, chorando, reclamando. Ah! Mas, a outra cidade é azul e dourada, nela caminham com alegria, erguendo hinos de graças a Deus, nosso Pai. Não existe escuridão, não existe sofrimento sem remédio. Ah! É nessa cidade que eu quero continuar. Mas como vamos entrar nessa cidade especial?”

E Heloísa continuou nos brindando com suas palavras.

Jesus já iniciou, mostrando-nos o caminho. Ele é o maior Espírito que veio à Terra. Foi essa a maior lição que aprendi com meu querido pai José Herculano Pires (1914-1979) e com a minha amada mãe, Maria Virgínia Ferraz Pires, a amar Jesus profundamente. Não há dor que não passe, não há problema que não se resolva.

Depois que meu pai desencarnou, li o seu diário, com permissão da minha mãe. Ele dizia: “Isto passa, tudo passa”, aliás, Chico Xavier falava a mesma coisa. Tudo passa, só Jesus permanece. Só a nossa alegria pode resolver problemas, como explica Kardec no livro “A Gênese”, ligando-nos via pensamento com os Espíritos bons, alegres e serenos que sabem que



tudo se resolve e o que não tem remédio, já diz o povo, “remediado está”, e este foi o exemplo maior de José Herculano Pires.

Neste mês de setembro, são tantas homenagens, tanta gratidão a José Herculano Pires e me lembro que ele falava: “Filhos, nunca se deixem envaidecer. Entre trilhões de planetas, existem bilhões de irmãos mais bonitos, melhores, mais inteligentes do que nós. Somos apenas alunos na Terra, alunos pequenos entre os quais eu me incluo. Nunca arrebite o nariz, porque existem muitos irmãos mais velhos.”

A vida de Jesus é um convite à alegria de viver. Estamos numa jornada, não para sofrer e se sentir mal, estamos numa jornada para a luz, nos construindo para a felicidade completa e nos preparando para que o nosso sonho se realize.

“Sois deuses, sois luzes” (João, 10:34) disse o Mestre de Nazaré. *“Sois a luz do mundo, sois o sal da Terra”* (Mateus, 5:13-14) e vamos brilhar, queiramos ou não, podemos escolher o caminho iluminado pela caridade.

Paulo de Tarso disse em sua Primeira Epístola aos Coríntios: “Se eu falar a língua dos homens e dos anjos e não tiver caridade, sou como o metal que soa ou como o sino que tine e se eu tiver o dom da profecia e conhecer todos os mistérios e não tiver caridade isto de nada vale e se eu entregar meu corpo para ser queimado e todo o meu dinheiro aos pobres e não tiver caridade eu nada sou.” (I Cor, 13:1-3)

Palavras fortes, palavras lindas. Paulo de Tarso, que depois de muito errar entrou no caminho da luz, do qual nunca mais se afastou.

Não podemos condenar os erros dos outros e temos que lembrar que todos nós erramos. Temos o exemplo de Jesus e a parábola da mulher adúltera (João, 8:3-11).

Porém, o livro de meu pai que mais amo é um pequeno grande livro “O Reino”. Ele conta que foi criado alegoricamente, no centro da Terra, o mais belo e fascinante reino, por Jesus de Nazaré, um reino de luz, de brilho intenso, que nos atrai, e as portas permanecem abertas.

“Era uma vez um Jovem Carpinteiro que fundou um Reino. O mais belo, o mais justo e o mais fascinante de todos os Reinos. Contam os arqueólogos que o Reino de Mari, na Mesopotâmia, era diferente de todos os demais da Antiguidade. Seu Rei não usava espada, mas espalmava a mão em sinal de bênção e de paz. (...) Mas o Reino que o Jovem Carpinteiro fundou foi muito mais belo. A Paz floria em cada coração e o amor irradiava dos olhos de todas as criaturas, desde os animais até aos homens. (...)”

Mas o Reino exige o critério de ser bom, fazer o bem, ser paciente, ser um familiar que sabe as qualidades e os defeitos de cada um. Só merece o céu quem ama, quem perdoa, quem faz o bem, quem se esforça para me-

lhorar, quem conserva o bom humor nas horas difíceis da vida.

Herculano adorava encontrar Chico Xavier, e Chico adorava Herculano Pires. Emmanuel pediu que escrevessem juntos, e Chico e Herculano escreveram quatro livros.

Meu pai há muito tempo escreveu o livro “O Ser e a Serenidade”: “A serenidade verte do azul do céu, está no barulho do mar, no rio que corre entre as pedras... a serenidade está em toda parte, precisamos saber encontrá-la para que nos tornemos serenos, mas, ela tem sementes dentro de nós, é preciso fazer que floresçam, deem frutos para que nos tornemos indivíduos serenos.” Mas por que o homem não consegue ser sereno?

Jesus era sereno. E sua serenidade brilhou na Cruz injusta, quando Ele pensava mais em nós do que nele mesmo: “*Perdoai, Pai, eles não sabem o que fazem*”. (Lucas, 23:34)

Humildade e alegria de viver, respeito ao próximo, às nossas crianças, às nossas ajudantes, ao pessoal que pensamos que é humilde, que é o trabalhador que parece mais carregado, que precisa de um incentivo, de um abraço, de um “obrigado”, de um “por favor”. É este o convite que Herculano Pires nos faz, na sua vida, no seu exemplo e no tratamento que ele dava.

Tem uma música que diz que nos momentos difíceis, Jesus e a espiritualidade nos carregam no colo. Acredito nisso, porque se nós analisarmos as tempestades da vida, nos piores momentos, tivemos um aconchego ou braços afetuosos que nos conduziram ao melhor caminho. Porque perder a fé? “Se tiverdes fé”, disse o Mestre dos mestres, o Sábio dos sábios, o Homem mais documentado da história, o mais Amado da história, Jesus de Nazaré! “*Se tiverdes fé como de um grão de mostarda, nada vos será impossível*”. (Mateus, 17:20)

Recordando um tempo em que a AIDS estava tomando conta... todo mundo morrendo de medo, mas Madre Teresa de Calcutá, sem medo, com aquela

fé robusta, maravilhosa, aquele coração amoroso montou um instituto para assistir crianças aidéticas, e ela se tornou mãe daquelas crianças.

E a Irmã Dulce atendia todos que necessitavam. Uma enfermeira faltava, ela ia ficar no lugar da enfermeira. Ela tinha dois tumores nos pulmões, tinha que dormir sentada, nunca reclamou, e ainda mais, ela pegou um galinheiro e transformou num hospital para atender, de graça, a quem necessitava. Ela falava: “Meus problemas saíram quando eu trabalho, não sinto nada. Vou trabalhar sempre que faltar alguém. Se puder eu estarei lá trabalhando.”

É este o convite que os irmãos mais velhos nos fazem. Como pode, às vezes, a nossa sociedade ficar apegada a extratos bancários, a carros potentíssimos quando estamos nos construindo para nos tornarmos uma sociedade realmente não materialista, mas espiritualista que entende que não somos, embora amemos muito o nosso corpo de carne, instrumento inimaginável, fantástico, mas somos espíritos?!

“*Senhor fazei de nós um instrumento de tua paz*” Com tanta propriedade, São Francisco de Assis nos lembrou da importância dos animais em nossas vidas, eles alegram a nossa existência.

Diz um poeta, não lembro o nome agora, mas a frase é boa:

“Viemos de eras milenares, dos vírus, das bactérias, protozoários”, viemos nos desenvolvendo, e eu diria, para atingirmos a luz, para aparecermos próximos a Jesus, brilhando intensamente, para nos condoermos com a dor do próximo como se fosse a nossa, mas, ao mesmo tempo, para nos tornarmos fortes, corajosos, venceremos os nossos problemas exemplificando ao mundo que realmente nas horas de tempestade, nas horas difíceis somos levados nos braços...

Sintam essa felicidade intensa nas horas difíceis quando pedimos, e de repente, passa a tempestade e o sol brilha novamente e nos perguntamos: “Como eu passei nessa chuvarada, estou

aqui tão bem?” A casa espírita é homeopatia preciosa que precisa ser tomada religiosamente.

É esse o convite. O Espiritismo é lógica, é raciocínio, é compreensão da nossa força interior. Temos força interior não é para dizermos: “aí eu não aguento, eu acho que eu vou ter um troço”. Orem!

Então, vamos desenvolver a compreensão da arte de bem viver e para nós que somos espíritas, compreendemos que existimos em várias encarnações e que não existe irmão melhor ou pior.

“Ah! Mas ele é tão inteligente.” Talvez o que tenha problemas intelectuais tenha sido um sábio. Agiu errado, pediu humildemente para vir com problemas intelectuais. Experiências, apenas hoje branco, amanhã vermelho, amarelo, negro. Hoje num planeta com dois olhos, um nariz, uma boca, amanhã num planeta diferente, experiências que nos fazem crescer. Não existe um melhor do que o outro no planeta Terra, existem situações passadas, mas situações futuras.

Estamos num planeta lindo, num país maravilhoso, mas, lembrem-se existem duas cidades e cada um escolhe a dimensão e a cidade onde vai se colocar.

O Espiritismo nos coloca nessa linda cidade azul e dourada, mas precisamos colocá-la em nosso coração e manter iluminada para passarmos pela vida, de acordo com o poeta:

“*Quem passou pela vida em brancas nuvens, em plácido repouso adormecido, quem não sentiu o sopro da dificuldade, quem passou pela vida e não sofreu, não foi homem, foi espectro de homem, passou pela vida e não viveu*.” Vamos viver!

Obrigada, Herculano!

Heloísa Pires

(Trechos da palestra proferida no dia 28 de setembro de 2024.)

(Heloísa Pires é licenciada em matemática, física e pedagogia, possuindo especialização em deficiências visuais e físicas. Filha de José Herculano Pires, é considerada elemento-chave no

Ciclo de Palestras de Setembro de 2024

Em comemoração aos 68 anos da Instituição Beneficente “A Luz Divina”



Setembro é um mês muito especial, pois comemoramos mais um aniversário da Instituição Beneficente “A Luz Divina”, que completa 68 anos e, por este motivo, durante o mês tivemos um ciclo de palestras sobre o lema da Casa: **“Caridade, Amor e Acolhimento”**. Apresentamos um pequeno resumo das palestras, as quais permanecem, na íntegra, no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/@instituicaoaluzdivina>

A Instituição Beneficente “A Luz Divina”, há 68 anos, vem cumprindo a nobre missão de acolher o próximo, praticando a caridade sem perder a simplicidade, motivando todos os trabalhadores voluntários a dar o seu melhor em cada atendimento, semeando o bem, ensinando-nos que a felicidade mais alta encontramos no cumprimento dos desígnios ensinados pelo Mestre Jesus, de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Importância para Evolução Espiritual

Paola Smanio

Os fundamentos básicos da Doutrina Espírita são: a existência de Deus, soberanamente justo e bom, a causa primária de todas as coisas; a imortalidade do espírito, sendo este o princípio inteligente criado por Deus, para evoluir individualmente pelos seus próprios esforços até a perfeição, quando terá a felicidade plena, e a reencarnação, que nos possibilita o aprendizado e a melhoria contínua através de inúmeras encarnações.

Encarnamos e desencarnamos inúmeras vezes, e continuaremos ainda outras tantas vezes, para que possamos nos aprimorar e evoluir em todos os aspectos.

O objetivo da vida humana é a evolução que se faz pela ampliação da consciência, o que, na prática, significa o desenvolvimento de alguns atributos como a resignação, a fé, o senso de justiça, o amor ao próximo e a caridade.

A evolução espiritual abrange todos os espíritos, mas nem todos progredem da mesma forma, no mesmo tempo. Cada um tem um grau de adiantamento e o seu próprio momento de “despertar da consciência,” do entendimento das qualidades, das virtudes que já adquiriu, das imperfeições de que já se despojou e dos atributos que ainda precisa adquirir. Os Espíritos mais adiantados (encarnados e desencarnados) auxiliam o progresso de evolução dos menos adiantados, seja por inspiração ou intuição.

O amor, o acolhimento e a caridade têm papel essencial na nossa evolução moral e espiritual.

A caridade é um dos pilares essenciais da Doutrina Espírita, sendo considerada uma manifestação de amor e solidariedade em relação ao próximo, sendo um alicerce moral fundamental para o nosso desenvolvimento. O acolhimento é o abraço que o mundo nos dá nos momentos em que mais precisamos.

Caridade é Amor em Ação

Leonardo Kurcis

“Fora da Caridade não há Salvação”, este imperativo se contrapõe a um outro: “Fora da Igreja não há Salvação”.

“Fora da Caridade não há Salvação”, fica claro que entre nós e Deus não há intermediários. Podemos nos comunicar diretamente com o Pai, nosso Criador.

Aprendemos que somos filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança. Isso faz com que a nossa origem tenha a seguinte identidade: fomos criados simples e sem conhecimento. Entretanto, como a viagem que nos aguarda é longa e se desdobra pelas encarnações sucessivas, certamente, Deus nos preparou uma mochila onde Ele colocou tudo aquilo que precisamos para nossa viagem.

Ora, se fomos criados à imagem e semelhança de Deus, podemos dizer que essa bagagem que está na nossa mochila revela uma condição especial. É uma condição de que nós somos criaturas divinas, porque somos portadores daquilo que encontramos no próprio Criador.

Há, entretanto, um recurso que poderíamos entender como a síntese de tudo aquilo que temos, que constitui a nossa essência, que é o amor.

Isso significa que, em última análise, somos criaturas voltadas para a prática do amor e, conseqüentemente, podemos indagar: “Mas, como isso acontece dentro da nossa caminhada, através das experiências que vamos realizando ao longo do tempo?”

Diríamos o seguinte: a forma de manifestarmos essa capacidade de amor, encontramos no exercício da caridade.

A Solidão dos Corações

Stella Maris P. Assis

A solidão pode ser uma escolha que fazemos em nossa vida. Existem pessoas que se sentem solitárias mesmo em meio a muita gente. Em todo o mundo pessoas se sentem solitárias, desconectadas e alienadas. Podemos dizer, que estamos em meio a uma crise global de solidão e nenhum de nós está imune a ela. Vivemos momentos de grandes conhecimentos, de acesso a todas as informações que nos chegam com uma rapidez espantosa.

Mas, estamos vazios. Vazios de Deus, vazios de amor, vazios de caridade, vazios de nós mesmos.

A questão 938, de O Livro dos Espíritos, nos diz que é da natureza humana a necessidade de amar e ser amado.

Mas, para que esse amor se manifeste, para que os outros possam sentir o amor que sentimos por eles, é preciso que tiremos as armaduras, senão esse amor não flui. Precisamos desbloquear o nosso coração para que o amor que vem de Deus passe por nós e alcance os nossos irmãos em humanidade.

Joanna de Ângelis nos alerta, da ameaça que sofre o homem por estar distraído pela conquista dos valores de pequena monta, que são transitórios, em detrimento dos valores do espírito que são imortais.

A espiritualidade responde à pergunta 768, de O Livro dos Espíritos, dizendo que “o homem deve progredir. Insulado, não lhe é isso possível por não dispor de todas as faculdades. Falta-lhe o contato com os outros homens”.

Então, precisamos viver em grupos familiares, sociais, religiosos, porque não sabemos tudo, não temos tudo e não podemos tudo. Na convivência, nos curamos. No isolamento, não temos como desenvolver a bondade, a gentileza, a caridade e o amor.

A Essência Divina

Carlos A. Moreira

A Doutrina Espírita nos esclarece que nos encontramos num período de intensa atividade entre os dois planos da vida. Campos de energia, onde vivem encarnados e desencarnados, têm-se intensificado muito nos últimos tempos num intercâmbio constante. Muitos espíritos estão retornando à Terra, a fim de ajudá-la na sua transição de mundo de *provas e expiações para mundo de regeneração*.

Existe um estudo chamado “Ressonância de Schumann” que comprovou a existência de um campo eletromagnético envolvendo a Terra, possuindo uma ressonância em torno de 7,83 Hertz (Hertz é uma unidade que mede as pulsações por segundo), e essas vibrações funcionam como se fosse um “batimento cardíaco atmosférico”. Esse estudo comprovou ainda, através da análise das nossas ondas cerebrais Alfa, Beta e Gama que há uma semelhança entre os valores dessa ressonância planetária e o cérebro humano que vibra em torno de 8 Hertz. Então, ambas mantêm valores bem próximos de faixas vibracionais.

O que nos chama atenção é o fato dessa ressonância planetária estar aumentando, no “mundo de regeneração” essa vibração chegará a 423 Hertz.

Portanto, faz-se necessário nos enquadrar a esses novos tempos, aprimorando cada vez mais a nossa conduta moral, para que possamos vibrar na mesma frequência exigida por essas novas mudanças planetárias, há muito tempo anunciadas pelas Escrituras, a fim de que possamos merecer a oportunidade de permanecer neste planeta.

Reflexões Sobre a Empatia à Luz dos Ensinamentos de Jesus

Wagner M. Valentim

Existem alguns aspectos interiores que uma pessoa apresenta e que precedem o bom acolhimento. São a empatia e a compaixão.

No Evangelho de Lucas (7:11-17) há uma passagem em que Jesus e seus discípulos visitam uma cidade chamada Naim. Quando já se encontravam perto da entrada da cidade, passa por eles um cortejo fúnebre. O morto era o filho único de uma mulher viúva. Jesus ao se deparar com a cena, sentiu grande compaixão pela senhora e pediu que ela não chorasse. Ele então tocou no esquife e em seguida disse: “*Jovem, a ti te digo: Levanta-te*”. O rapaz despertou e se levantou.

Essa capacidade de compreensão dos sentimentos do outro é ligada a empatia, palavra de origem grega. É a habilidade de sentir ou de se colocar no lugar de outra pessoa. É um olhar com os olhos do outro.

Jesus, ao avistar o cortejo fúnebre já sabia de antemão, o que ia acontecer. A situação era dramática para a viúva. Para Jesus, entretanto, conhecedor de toda a verdade, aquela situação não era desesperadora.

Mas, mesmo assim Jesus não ignora o sentimento da viúva. Ele consegue ver através do ponto de vista da mulher sofredora. Jesus se mantém no domínio da situação.

Portanto, se importar com o sentimento do próximo, não significa ser afetado a ponto de ficar paralisado, sem saber como agir. Para enxergar soluções, para agir na resolução das dificuldades é indispensável o equilíbrio. A empatia pede que vejamos com os olhos do próximo sem perder a serenidade, buscando compreender por aproximação.

Assistência Espiritual na “A Luz Divina”

Regina G. Nicodemo

O que muitos irmãos nem percebem, é que “A Luz Divina” não é tão somente a estrutura física em que se encontra. Ela é muito mais que isso. Há a assistência espiritual dos trabalhadores encarnados e desencarnados.

Bezerra de Menezes, no prefácio do livro “Dimensões Espirituais do Centro Espírita”, nos diz que a Casa Espírita não se trata, somente, de uma construção física, mas, sobretudo, de uma edificação espiritual, cujas bases devem estar fincadas na rocha da Espiritualidade, onde nascem as legítimas realizações para o engrandecimento moral das criaturas humanas.

Suely Caldas Schubert nos diz que a estrutura espiritual da Casa Espírita, transcende às paredes, aos muros que a circundam e ao teto que a cobre. Em verdade, a Casa Espírita é o resultado das vibrações harmônicas de cada um de nós, nos dois planos da vida.

Para os irmãos da espiritualidade, não interessa nossa posição, nossa função na casa. A eles interessam nossa luz, nossa condição moral, nosso merecimento, nossa necessidade e nossa fé.

Jesus disse: “Vinde a mim todos os que estais aflitos que eu vos aliviarei” (Mateus, 11:28-30). Jesus pediu que fôssemos até Ele, que nos aliviaria.

Relata-nos o Evangelho de Marcos (2:3-4) a curiosa decisão do paralítico que, localizando a casa em que se achava o Senhor, sitiada pela multidão, longe de perder a oportunidade, amparou-se no auxílio dos amigos, deixando-se resvalar por um buraco no telhado, de maneira a beneficiar-se no contato com o Salvador.

Por isso, a assistência que a Casa Espírita nos permite é muito maior do que somente o atendimento, através da assistência espiritual e do passe. Ela é Templo, é o nosso segundo lar, é oficina de trabalho, é escola, e muitas vezes, hospital.

A Luz que Nos Acolhe

Vera Cecília Borges

O Cristo disse: Vós sois Luz! Quando o espírito adquire o conhecimento e o coloca em prática, assemelha-se a uma “lâmpada sobre o candelabro” que ilumina, esclarece e revela as verdades espirituais.

E dizemos isso, porque na passagem que está em Mateus (5:14-16), Jesus diz: “... *Brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus.*”

Dessa feita, Jesus disse que somos luz, mas que temos que fazê-la brilhar. A responsabilidade de acender a luz é nossa. Se hoje a nossa luz é acanhada como a de uma candeia, lembremos que ela pode aumentar de intensidade, se praticarmos a caridade, atendendo os necessitados, através de nossas doações materiais, sempre com muita gratidão pela oportunidade de servir. E também, exercitar a caridade moral, através da nossa paciência, indulgência, compreensão e respeito, exemplificando as lições de Jesus, onde estivermos, através de virtudes, como o altruísmo, a benevolência e o amor, sem esquecer de buscar o autoconhecimento, para que possamos ajustar nossos comportamentos, para que façamos brilhar a nossa luz interior.

“A Luz Divina” é uma porta luminosa para nosso desenvolvimento espiritual, mas a porta tem que ser aberta por nós. Chegamos, ficamos e vamos trabalhando, nesta abençoada Casa, em prol da caridade, seja com encontro marcado ou não, uma coisa é certa, todos nós fomos tocados em nossos corações, pelo amor de Jesus, que envolve esta Casa e fomos acolhidos, passando a nos sentir integrantes da Família “A Luz Divina”.

Casa Espírita, uma Instituição de Amor

Izilda P. Correia

Ao falarmos sobre uma Casa Espírita, em primeiro lugar, é importante lembrar que ela é uma Instituição religiosa, mas sem fins lucrativos.

Emmanuel nos diz que: “Quando se abrem as portas de um templo espírita—cristão ou de um santuário doméstico dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro de fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não dese-

jem, caminham, sem perceber, para a vida melhor.” (Trecho da página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública, no Centro Espírita “Luiz Gonzaga” em Pedro Leopoldo, na noite de 10-04-1950.)

Contudo, não podemos considerá-los criaturas perfeitas, infalíveis e detentoras de toda a verdade. Muito pelo contrário, são pessoas que lutam e sofrem, a fim de superarem as próprias imperfeições com o objetivo de conquistarem o amor e alcançarem a paz e a felicidade.

A Casa Espírita é um templo

porque nos auxilia na ligação com Deus, através da oração.

É um lar porque recebemos todos os frequentadores com fraternidade, como se fizessem parte da nossa família.

É uma oficina porque nos proporciona trabalho voluntário.

É um hospital porque nos ajuda a aliviar a dor do corpo físico e da alma.

É uma escola porque aprendemos, através dos cursos e das palestras as lições do Cristo na cartilha do Evangelho.

O centro espírita é um posto de socorro, iluminando os caminhos e abrindo novas perspectivas de aprimoramento e progresso para todos.

Melhorando a Si Mesmo, para “Melhor Servir a Jesus”

Alice Arruda

Quando usamos a expressão “melhorar” é porque alguma coisa não está bem. Queremos melhorar, queremos que passe a dor, queremos parar de sofrer. Então, procuramos os recursos que existem na medicina para o bem-estar voltar e nos sentirmos plenos novamente.

Mas, existem dores que não estão no físico. Elas estão dentro de nós, e a medicina não cura. Trazemos de outras romagens, de outras existências, experiências que nos impactaram de alguma maneira e que nos deixaram marcas.

Retornamos nesta encarnação para tentar curar essas dores.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 5 – “Bem-aventurados os Aflitos” (Mateus, 5:5) fala sobre as “Causas Atuais das Aflições”.

Joanna de Ângelis, no livro “O Ser Consciente”, nos diz que o ser humano ainda é um ser incompleto, que está constantemente na busca dessa completude, na busca da melhoria interna.

Allan Kardec, analisando a criação humana, a romagem de uma alma, questionou os Espíritos, nas perguntas 919 e 919-a, contidas

em *O Livro dos Espíritos*: “Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal?”

O Espírito Santo Agostinho respondeu essa questão. “Um sábio da Antiguidade vos disse: “Conhece-te a ti mesmo”.

Então, Allan Kardec perguntou: “Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima, mas a dificuldade está precisamente em se conhecer a si próprio. Qual o meio de chegar a isso?”

E Santo Agostinho: “Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra. No fim de cada dia interrogava a minha consciência (...). Foi assim que cheguei a me conhecer e ver o que em mim necessitava de reforma.”

Simplicidade de Coração e Humildade de Espírito

Maria de Lourdes Videira Magri

Allan Kardec perguntou aos Espíritos Superiores na questão 72 de *O Livro dos Espíritos*: “Qual é a fonte da inteligência”? Eles responderam: “A fonte universal”.

A “fonte universal” não está confinada a nenhuma religião. No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo VII, Jesus ensina que o Reino dos Céus é para os simples e ninguém será admitido nele, sem a simplicidade de coração e a humildade de espírito.

Para agir dessa forma, é necessário que já tenhamos entesourado em nosso coração, muito amor, de

acordo com as palavras de Jesus.

Para praticar a lei do amor, como Deus a quer, é necessário que procuremos amar, indistintamente, a todos os nossos irmãos em humanidade.

Quando a humanidade aprender a amar, todos nós nos reuniremos em torno de uma só religião – o Amor. Aliás, a única religião professada por Jesus Cristo.

Se o amor ao próximo é o princípio da caridade, amar aos inimigos é a virtude que constitui uma das maiores vitórias conquistadas sobre o egoísmo e o orgulho.

Não conseguiremos amar os

inimigos como aos amigos, mas podemos dizer do fundo de nosso coração: “Senhor, concedei-lhes tudo de bom, protegei-os!” Se estamos imaginando quanto isso é difícil, vamos lembrar que isso se chama “acolhimento”.

O acolhimento, no Atendimento Fraternal, nas Casas Espíritas, é um serviço oferecido por um grupo de voluntários, de forma gratuita, em atendimentos presenciais.

E especialmente, aqui na “A Luz Divina”, desejamos que o acolhimento seja de afeto, de amparo aos irmãos em sofrimento físico e espiritual, pelo argumento da imortalidade do espírito, que nosso Pai Celestial nos concedeu pela Sua imensa misericórdia.

Renovando Atitudes

Patrícia R. Barros

O Evangelho à luz da obra de Kardec retém um enorme manancial para edificarmos nossos valores morais na renovação de nossas atitudes e para redescobrimos nossas verdadeiras potencialidades, que herdamos da Paternidade Divina.

Entendemos que os fatores que propiciam os vícios e as compulsões ocorrem em ambientes familiares e sociais desarmônicos, destoa de outras encarnações, onde deixamos as pressões, traumas,

coações, desajustes e conflitos se enraizarem em nossa “zona mental” ou “perispiritual”, porquanto os vícios não passam de efeitos externos de nossos conflitos internos.

Também os caminhos inadequados que tomamos ao longo da vida são parte essencial de nossa educação. A cada tropeço é preciso aprender, levantar novamente e retornar à marcha. Tudo que sabemos hoje, aprendemos com os acertos e erros do passado, e cada vez que desistimos de alguma coisa por medo de errar, estamos nos privando da possibilidade de evoluir e viver.

A estrada por onde transitamos

hoje é nossa via de crescimento espiritual e nos levará a entender melhor a vida, no contato com as múltiplas situações que contribuirão com o nosso potencial de progresso.

Examinemos com profundidade nossas críticas, porque elas dificultam a transformação e o progresso da nossa existência, se não forem estruturadas na reflexão e na reparação de nossos erros.

Para que não sejamos uma incógnita na vida que Deus nos proporcionou, não façamos crítica pela crítica, mas sim trabalhemos como e quanto pudermos, para que a prosperidade seja uma constante em nossos caminhos.

Vagas Abertas para o Servidor de Jesus

Cícero T. Barros

O que vem a ser “servidor de Jesus”?

É conjugar e aplicar as leis do amor, do acolhimento e da caridade no seu dia a dia.

Amor é um sentimento de carinho e demonstração de afeto que se desenvolve entre seres que possuem a capacidade de o demonstrar.

O acolhimento expressa uma ação de aproximação, “estar com” e “estar perto de”, uma atitude de inclusão, que implica estar em relação com algo ou alguém.

Caridade é uma virtude que consiste em amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a si mesmo.

O Espírito da Verdade, na questão 886, de O Livro dos Espíritos, nos diz que a caridade, como Jesus a entende é “benevolência para com todos, indulgência para com

as imperfeições alheias, e perdão das ofensas”.

Mas, é tão simples! Por que não conseguimos colocar em prática?

Os candidatos a “servidores de Jesus”, deverão demonstrar os seguintes requisitos: (1) acolher o irmão amorosamente; (2) exercitar a caridade, desinteressadamente, diante das dificuldades do próximo; (3) ter como modelo o próprio Jesus, conforme o conhecemos através das Escrituras e através da Doutrina Espírita.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” é um dos inúmeros postos que oferece o curso de “Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico”, atualmente, em formato EAD, com inscrições semestrais, oferecendo a todos os candidatos a oportunidade de conhecerem o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

O número de vagas para os “servidores de Jesus” é infinito. Basta se apresentar na “Seara do Mestre”.

Agradecemos aos expositores que apresentaram seus estudos com base no lema “Amor, Acolhimento e Caridade”, os quais constam resumidamente nesta edição: Paola Smanio, Leonardo Kurcis, Stella Maris Pettito de Assis, Carlos Augusto Moreira, Wagner de Moraes Valentim, Regina Gimenez Nicodemo, Vera Cecília Borges, Izilda Pacheco Correia, Alice Gabriel Arruda, Maria de Lourdes Magri, Patrícia Ritcher de Barros e Cícero Theresiano de Barros.

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”



Relatório de Atividades em 2024

O Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso” iniciou-se na “A Luz Divina” em 04 de agosto de 1988 e apresenta o relatório dos trabalhos desenvolvidos em seu 36º ano de atividades.

O Grupo se reúne a cada dois meses, em reuniões presenciais.

Em 2024, continuamos o estudo do livro Os Prazeres da Alma, de Francisco do Espírito Santo Neto, ditado pelo Espírito Hammed.

Estamos nos utilizando das redes sociais na troca de mensagens para os trabalhos de triagem, revisão e configuração das mesmas. Neste exercício, a revisão das mensagens foi feita por componentes do Grupo.

No presente exercício, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Mensagens Gerais, cujas frases são retiradas de obras espíritas idôneas, à critério de cada médium.

- Luz de Sabedoria, frases selecionadas do livro “Vinha de Luz”, de Emmanuel / Chico Xavier.

- Fonte de Amor, frases selecionadas do livro “Fonte Viva”, de

Emmanuel / Chico Xavier.

- Palavras Luminosas, frases selecionadas do livro “Palavras de Vida Eterna”, de Emmanuel / Chico Xavier.

- Os Prazeres da Alma, frases selecionadas do livro de mesmo nome, de Hammed / Francisco do Espírito Santo Neto.

- Conviver e Melhorar, frases selecionadas do livro de mesmo nome, de Lourdes Catherine e Bатуíra / Francisco do Espírito Santo Neto.

- Caminho Iluminado, frases selecionadas do livro “Mãos Unidas” de Emmanuel / Chico Xavier.

No presente exercício, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

Mensagens Gerais...35 mensagens

Projetos:

“Luz de Sabedoria” 6 mensagens

“Fonte de Amor” 4 mensagens

“Palavras Luminosas” 36 mensagens

“Os Prazeres da Alma” 64 mensagens

“Conviver e Melhorar” 24 mensagens

“Caminho Iluminado” 7 mensagens

Total.....176 mensagens

Em todas as reuniões presenciais, os irmãos do Plano Espiritual mantiveram contado, com palavras de incentivo e de compreensão, com alguns “puxões de orelha” amorosos, que nos remetem a uma reflexão sobre nossa conduta no dia a dia.

Fomos informados de que irmãos espírituais ligados à poesia estão sendo encaminhados para inspirar os médiuns.

Agradecemos a Deus, a Jesus, à Maria e aos integrantes do Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, na espiritualidade, que tanta tolerância e bondade expressam nas mensagens que nos inspiram. Permita o Pai sejamos merecedores dessa solicitude.

Muitos irmãos frequentadores têm feito a leitura de mensagens, no Templo, utilizando os volumes que lá se encontram. De vez em quando, irmãos solicitam cópia de mensagens/pastas inteiras, sendo atendidos pela Área de Divulgação.

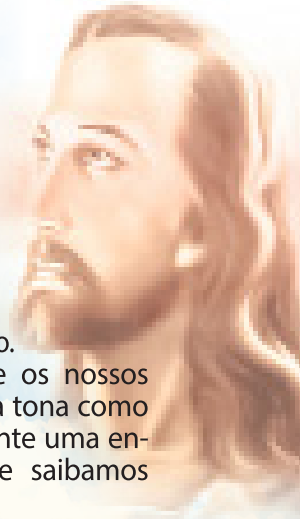
Estamos à disposição das solicitações e agradecemos o apoio recebido.

Fraternalmente,
São Paulo, 08 de agosto de 2024.

Cleide Morsoletto Tagliaferri



Jesus e nós



Para nós espíritas, falar a respeito de Jesus é uma tarefa extremamente agradável, porque o próprio Espiritismo é o Cristianismo Redivivo.

Quando a Terra foi formada, há 4,5 bilhões de anos, Jesus já era um Espírito cocriador do Universo e entendia a essência do Criador. Estamos conscientes na Terra, como o *homo sapiens*, há mais ou menos 250.000 anos.

Jesus, o Espírito mais perfeito que já pisou na Terra, veio até nós com a proposta de um novo e gigantesco amor, um amor que a Terra não consegue ainda compreender, um amor que não conseguimos ainda definir em nós.

Um Espírito de mente avançada que deixou as moradas celestes para mergulhar em uma indumentária carnal e vir ter conosco e conversar, utilizando-se de exemplos simples da natureza: o joio e o trigo, a ovelha, o grão de mostarda, mas, com ensinamentos que atravessaram séculos e séculos de existência, e permanecem atuais. Ele nos disse: *"Não vim para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos"* (Marcos, 10:45).

Ele mal tinha sandálias, nem onde recostar a cabeça, e nós estamos procurando vencer a nós mesmos e ainda não conseguimos nem nos conhecer. Somos como crianças ainda na infância espiritual.

Jesus nasceu em uma manjedoura. É a mensagem do recém-nato, que para ele nascer em nossos corações, tem que ser tão simples quanto uma manjedoura, porque se nossos corações forem iguais a um palácio, não nasce. Para que ele nasça em nós é necessário ter um coração brando, paci-

fico, humilde e fraterno para que ele surja com toda a sua grandeza em nossa vida, em nosso pensamento e em nossas atitudes.

"Fora da caridade não há salvação." Mas, salvar do quê? Salvar-nos de nós mesmos, das nossas imperfeições, porque são elas que nos fazem sofrer e nos levam às aflições e angústias. Os Espíritos, ao indicar a caridade como instrumento de aprimoramento do ser, demonstram que nas inúmeras facetas da caridade podemos entender que, além das nossas vicissitudes, reencontramos com provas e expiações, escolhidas ou impostas, expiações advindas do passado.

Além disso, podemos sair de nós mesmos e ir ao encontro do infortúnio do outro e quando voltamos para dentro de nós, já estamos mais fortalecidos. Por isso que Jesus recomendava a caridade: *"Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes."* (Mateus, 25:40)

Allan Kardec perguntou aos Espíritos da Codificação, como Jesus entende a caridade e os Espíritos responderam: *"Benevolência para com todos, indulgência para com as falhas alheias e perdão irrestrito das ofensas"*. (Questão 886 de O Livro dos Espíritos)

Para atingirmos estas qualidades, necessitamos de algumas conquistas espirituais, porque o egoísta não consegue ser indulgente, benevolente ou tolerante e nem perdoar. Ainda caminhamos abraçados com as nossas imperfeições.

Lemos no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, o capítulo XXIII - "Moral Estranha", onde Jesus, o príncipe da paz, que veio trazer o caminho da salvação de nós mesmos: *"Não julgueis que vim trazer paz à Terra; não vim trazer-lhe paz, mas espada (...). Eu vim trazer fogo à Terra e tenho pressa que isso aconteça"*.

As pessoas podem estranhar: "Meu Deus! Jesus falando isso? Veio trazer fogo à Terra!

É exatamente este momento

que estamos passando.

É necessário que os nossos equívocos venham à tona como a ferida que surge ante uma enfermidade para que saibamos onde mudar.

Então, coloquemos Jesus presente em cada minuto da nossa existência, sem nenhuma nota de fanatismo, sem nenhum atavismo religioso, mas, que a presença do Mestre seja real, como uma verdadeira cartilha de bem viver.

Temos de entender a grandeza do Mestre quando falava no deserto da Galileia. Era um ambiente sem nenhuma acústica, não tinha alto-falante. O som se dispersava. O Sermão do Monte é considerado pelos Amigos Espirituais como sendo o dia mais feliz da Terra. Um dia em que o mundo se encheu de uma vibração como nunca antes havia acontecido e nos beneficia até hoje. Ele falou para o porvir do ser humano e, certamente, a sua voz ecoou por toda as esferas espirituais.

A Terra recebeu grandes comunidades da antiguidade, espíritos que vieram degredados para aperfeiçoar a Terra, sob os auspícios de Jesus. Eram os povos da Suméria, da Mesopotâmia, do Egito, os Indus e os Hebreus. Jesus tinha autoridade sobre aquele planeta que trouxe os espíritos degredados. Ele também tem autoridade com o degredo que está acontecendo na Terra, que vai levar espíritos para outros planetas semelhantes ao seu estado espiritual, planetas primitivos, ou planetas de provas e expiações.

Não devemos pensar em Jesus como algo muito distante, Ele sabe os nossos nomes e o que se passa em nossos corações. De certa forma, todos nós pertencemos a Jesus. Ele é o Bom Pastor que conhece as suas ovelhas. Estamos todos sob sua tutela.

Marco Antonio Maiuri Miranda
(Trechos da palestra proferida no dia 21.09.2024.)

Falecimentos



MARIA MADALENA SALVÁTICO GARCIA partiu para a Vida Maior no dia 14 de agosto de 2024, aos 76 anos de idade.

Ela nasceu no dia 11 de agosto de 1948, na cidade de Nova Granada, SP. Deixou o esposo Roberto Castello Garcia e a filha Ana Carolina.

Madalena chegou na "A Luz Divina" em 1982. Frequentava assiduamente as Reuniões Públicas Espirituais e passou a auxiliar na Biblioteca Circulante, com a irmã Aparecida Dorta Soares. Decidiu-se a fazer o Curso de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico e ingressou na turma de 1991-1995.

Sua mediunidade a levou para trabalhar no Grupo de Passes para as Crianças (P4).

Retornou a colaborar na Biblioteca Circulante em 2005, assumindo a coordenação junto com a irmã Maria Eunice Pelegrina Lopes, e quando esta se demitiu, **Madalena** continuou na direção, com equipe de irmãs dedicadas e trabalhadoras, até 2020.

Em seu depoimento para a Revista Comemorativa aos 65 anos da "A Luz Divina", **Madalena** declarou: "A Luz Divina representa para mim um bálsamo, um local que nos dá segurança, porque recebemos apoio espiritual constantemente."

Rogamos aos Benfeitores Espirituais que acolham e amparem seu Espírito e que ela receba todo nosso amor. Aos seus familiares enviamos as nossas vibrações para conforto aos seus corações.



GIULIANO GONÇALVES partiu para a Vida Maior no dia 18 de agosto de 2024, aos 41 anos de idade.

Ele nasceu na cidade de São Paulo, no dia 23 de outubro de 1982. Formado em Jornalismo. Ele partiu tão jovem aos nossos olhos, que embora sentindo sua ausência repentina, aceitamos com resignação aos desígnios do Pai Maior.

Giuliano deixou a esposa, Larissa Ohori, à qual estava unido desde 2017. Deixou o pai Roberto, os irmãos Ludmila e Ricardo. Sua mãe Sílvia, falecida em 2022, certamente, o aguardava com o coração repleto de amor.

Giuliano estava cursando o "Apre-

dizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico", desde 2021. Havia se tornado assíduo trabalhador voluntário na Área de Assistência Social, no balcão de informações e na Livraria, sempre atendendo com um sorriso meigo e acolhedor. Deixa imensa saudade a todos que o conheceram, porque em tão pouco tempo de convívio na "A Luz Divina", tornou-se um irmão muito querido.

O sepultamento se deu no Cemitério Campo Grande, em São Paulo no dia 19/08/2024.

Rogamos aos Benfeitores Espirituais o acolhimento amoroso ao seu Espírito, que ele receba o nosso carinho e prossiga em sua nova e verdadeira vida. Aos familiares enviamos as nossas vibrações de amor para estejam sempre fortalecidos.



JOSÉ CARLOS VICARI partiu para a Vida Espiritual no dia 22 de agosto de 2024, aos 81 anos de idade.

Ele nasceu na cidade de São Paulo, no dia 03 de junho de 1943, no bairro de Vila Mariana. Deixou irmãos.

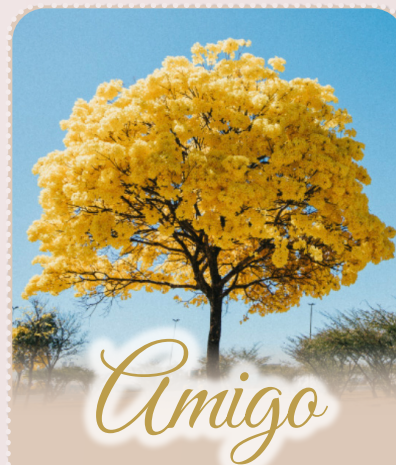
Chegou na "A Luz Divina" na década de 1990. Participou do Curso de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico na turma de 1999 a 2003. Ao concluir o Curso, sua mediunidade o

levou a ingressar no Grupo de Passes C.A., atualmente denominado MPV "Melhoria do Padrão Vibratório", onde atuou com amor e dedicação no período de 2003 a 2005.

Houve um tempo de afastamento. Soubemos do seu falecimento por pessoa amiga, a quem agradecemos, por nos permitir lembrar deste querido irmão.

O seu sepultamento se deu na cidade de Araraquara, SP.

Rogamos aos Benfeitores espirituais o acolhimento ao seu Espírito e que ele receba nossas preces. Aos seus familiares enviamos as nossas vibrações para amparo espiritual aos seus corações.



MENSAGEM

Não há florestas de ipês.
Há ipês nas florestas.
Um aqui, outro lá.

Como não há multidão
de amigos.

Há amigos na multidão.
Raros, consistentes, mas
poucos.

O ipê marca sua presença
na paisagem, como o
amigo marca sua presença
na memória.

No ipê, a flor é frágil e
passageira.

O tronco é sólido e resistente.
O tronco é a alma.

A flor é a palavra.

No amigo, mais que na
palavra é na alma que se
apoia o coração que busca.

Mais importante que
aquilo que se diz é aquilo
que se é.

O ipê chama atenção,
mas não exhibe.

É assim com o amigo.

Presente na hora exata.

Não alardeia a amizade
que oferece.

O ipê nada pede.

Nasce espontâneo e
não fica a exigir cuidados.

Como o amigo, que
não é interesseiro.

Entre tantas lições que
nos dá o ipê, esta, da amizade,
é das mais preciosas.

Não é rico, porque não
tem frutos.

Consegue ser amado
por aquilo que é.

Ele vem dizer, todos
os anos, que a amizade é
um tesouro.

Como o ouro da cor
que o reveste.

Cultive a amizade, ela é
forte com o tronco do ipê.

É como a vida que não
desiste."

João Baptista Zecchin

Herculano Pires e a hora do aprendizado

Por Heloísa Pires *Herculano foi o metro que melhor mediu Kardec.* (Emmanuel / Chico Xavier)



Alguns espíritas analisam com propriedade, como Jorge Rizzini e Raymundo Espelho, o pensamento de José Herculano Pires. Eu penso quão interessante seria refletir também sobre o Herculano pai, professor de filosofia, avô. Ah! E ainda o Herculano marido, filho e irmão.

Seja qual for o ângulo, seu comportamento nos encanta. Tornou-se espírita aos 22 anos, atuando na divulgação falada e escrita da doutrina na maior parte da sua vida.

O pai era firme e doce ao mesmo tempo; educava pelo exemplo e amor e nós, seus quatro filhos o respeitamos e amamos tanto que não queremos aborrecê-lo. Ele fez tudo dentro das leis do amor e disciplina para nos tornar felizes a longo prazo. Afinal, a felicidade a curto prazo é ilusória, manchada pelo consumismo, pela falta de liberdade exemplificada por Jesus. É pela educação das emoções e desenvolvimento da espiritualidade que se produzem o amor e respeito ao próximo.

Herculano demonstrava amor e respeito à esposa, igualmente espírito especial e que também sempre exemplificou. Lembro das reuniões da família, dos eventos especiais, em que não faltava a Herculano o agradecimento a Deus pelo casamento com Virgínia; a delicadeza do presente à esposa e mãe dos seus filhos; o respeito e amor ao sogro, por ele convidado a vir morar conosco quando ficou viúvo, e veio com os seis filhos, tios queridos, tios-irmãos, porque a tia Amélia e o tio João eram ainda muito jovens.

Herculano tinha bom humor, alegria, mesmo em momentos difíceis, que só depois do seu desencarne aparecem nos seus diários.

Também demonstrou muita compreensão sobre a importân-

cia, exemplificação e defesa dos ensinamentos de Jesus e Kardec. Várias confusões doutrinárias surgiram e Herculano sempre colocou o respeito à Doutrina Espírita em primeiro lugar.

Coragem, idealismo, amor ao próximo, humildade, inteligência e conhecimento formam síntese, não completa, na compreensão desse querido espírito, com tal desprendimento dos bens terrenos, que colocava o respeito à doutrina acima de possíveis ganhos de dinheiro ou poder, mesmo quando tiravam seus livros das livrarias das grandes instituições, que ele criticava por deturparem os ensinamentos de Jesus e Kardec. Não confundia, enfim, interesses imediatos, ilusórios, passageiros, com a compreensão de que, como dizia Jesus: "Somos deuses e luzes, somos o sal da Terra".

Deixou cem livros escritos, inspirados pela espiritualidade superior, para que melhor compreendêssemos as lições que nos libertariam dos nossos maiores obsessores, nós mesmos.

Vale lembrar que Emmanuel, Chico e Herculano eram amigos. Há séculos. Havia grande respeito entre eles, a ponto de juntos escreverem quatro livros: *Chico Xavier pede licença*, *Na era do espírito*, *Astronautas do além* e *Diálogo com os vivos*, pedido de Emmanuel que foi recebido com muita alegria por Chico e Herculano. Aliás, foi Emmanuel quem falou através de Chico, encarnado, que Herculano "era o metro que melhor mediu Kardec", referência destacada por Nena Galves, em seu livro *Para sempre*, Chico Xavier.

Manteve com o médium mineiro a coluna dominical "Chico Xavier pede licença" no jornal "Diário de São Paulo" durante quatro anos, onde comentava mensagens mediúnicas recebidas por Chico Xavier,

com o pseudônimo de Irmão Saulo.

É de sua autoria a série de ensaios "Pensamento da Era Cósmica" e de romances e novelas de "ficção científica paranormal".

José Herculano Pires foi também presidente e professor do Instituto Paulista de Parapsicologia de São Paulo, área em que muito contribuiu para a maior compreensão do público leigo.

Outro trabalho muito importante do pai foi o *Curso Básico de Espiritismo*, tendo como fontes as obras de Kardec e dos Espíritos Emmanuel e André Luiz, psicografados por Chico Xavier. O material era enviado gratuitamente aos participantes, com o auxílio de voluntários do grupo de Herculano, para divulgar a Doutrina Espírita. O curso era por correspondência.

O pai era realmente um homem de fé. "A fé do seu pai faz com que ele se torne uma rocha, que nada abala... Fé absoluta no auxílio sempre presente de Deus (Fé Divina) e fé em nós mesmos, porque ele diz que somos filhos de Deus e o Pai nos ama incondicionalmente...", dizia minha querida mãe, Virgínia.

José Herculano Pires era forte espiritualmente, sempre a favor da Verdade, respeitando e amando o Criador, Jesus e Kardec, e lembrando sempre que "o sentido da vida é amar o próximo como a si mesmo". Fazer o Bem nos torna felizes...

A hora da verdade já chegou para muitos, e chegará a todos, para que a lição nos faça crescer moralmente, evoluir, aprender a colocar o bem coletivo acima dos nossos desejos.

Herculano aproveitou muito bem esse aprendizado.

(Fontes: Correio.news by Correio Fraterno, em 22 de abril de 2020. FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo.)

A CÉSAR

“Se pretendes viver retamente, não dês a César o vinagre da crítica acerba. Ajuda-o com o teu trabalho edificante, no sadio desejo de acertar, convicto de que ele e nós somos filhos de Deus.”

São tantos os irmãos que se queixam de estarem sozinhos na luta pelo desenvolvimento dos bens do espírito!

Vivem rodeados de criaturas que cultivam o materialismo, fazendo a apologia dos prazeres da carne. Para eles o aqui-agora é o que importa; o direito dos irmãos não é respeitado; crescem sem dignidade, pensando poder alcançar a glória a despeito do sofrimento alheio.

Tudo isso é verdade. Cheio está o nosso mundo de iniquidade e sordidez.

Reconhecemos, claro, ser difícil a vossa tarefa frente a tanto desajuste. No entanto, fostes chamados para vivenciar esta hora, porque o Senhor concebeu ser este o momento de contar com a vossa participação na elevação de vossos irmãos.

Se não conseguistes doutriná-los com as vossas palavras, cuidai para que o vosso exemplo se incumba de fazê-lo. Não vos exalteis, não critiqueis o mau uso que os vossos irmãos fazem dos talentos que Deus lhes confiou. Talvez a vossa crítica enseje, ainda com maior força, o desvio que tais irmãos pretendem fazer rumo à satisfação de seus instintos inferiores. Eles reagirão, eles dirão impropérios e vos acusarão de fanatismo.

Não vos preocupeis em colocar à tona os desajustes daqueles que ainda não tem Deus no coração. Com o vosso exemplo, com a vossa alegria, pingai gota a gota o bálsamo consolador de crença na vida eterna e na justiça divina.

Quando eles perceberem que nada é capaz de vos desequilibrar, quando puderem aquilatar a confiança que tendes na providência divina, com certeza desejarão partilhar convosco desse estado de espírito, pois verificarão quão efêmeros são os prazeres a que se dedicavam.

Se já vos evangelizastes, sabeis muito bem com que doçura Jesus envolve o vosso coração; conheceis as Suas palavras consoladoras e já provastes a paz que Ele é capaz de trazer quando O evocais para sufocar o vosso desespero.

Assim, amados irmãos, não deixeis que os cultores de César vos desarmonizem. Antes, cuidai para que eles reconheçam o erro em que estão incorrendo, pois nenhuma outra entidade merece ser tão amada e enaltecida quanto Jesus Cristo, que fez de Sua vida um cântico de amor pela humanidade inteira.

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso” Livro “Palavras Libertadoras”
— Setembro de 1996



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente.

Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de **julho e agosto de 2024**.

ATENDIMENTOS	JULHO	AGOSTO
Atendimento fraterno	635	722
Assistência espiritual (passes)	6.429	7.356
Acolhimento aos enlutados Grupo Mãe Benvida:		
Atendimentos	30	37
Vibrações	211	283
Grupo MPM – Assistência: - aos dependentes químicos - aos familiares	32 43	27 48
Grupo João Nunes Maia: - Assistência (tumores) - Passes	61 178	60 156
Grupo de Vibrações (*) (quarta-feira e sábado)	1.347	1.339
Público presente às Reuniões: - Segunda-feira - Quarta-feira - Quinta-feira - Sábado	148 472 72 384	161 440 77 418
Presentes às Reuniões -TOTAL	1.076	1.096

Os **Grupos de Vibrações (*)**, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações, solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na “A Luz Divina” às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem presencialmente das reuniões, **complementando seu tratamento**, ou virtualmente através do YouTube.

Todas as virtudes têm o seu mérito, porque todas são indícios de progresso no caminho do bem. Mas a sublimidade da virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal para o bem do próximo, sem segunda intenção. A mais meritória é aquela que se baseia na caridade mais desinteressada. (O Livro dos Espíritos – Perfeição Moral – Questão 893)

**Colabore com a
“A Luz Divina”!**

Escaneie o qr code ou utilize a chave:



tesouraria@aluzdivina.org.br



BANCO SANTANDER
AGÊNCIA: 4435 / CONTA: 13000188-3
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE “A LUZ DIVINA”
CNPJ: 62.161.534/0001-57

Toda contribuição é bem-vinda!